



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO RECEPTOR DE ESTROGÊNIO ACOPLADO À PROTEÍNA G (GPER1) NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA EM MODELO EXPERIMENTAL COM RATOS WISTAR
Autor	SARAH LUIZE CAMARGO RODRIGUES
Orientador	NADJA SCHRODER

AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO RECEPTOR DE ESTROGÊNIO ACOPLADO À PROTEÍNA G (GPER1) NA CONSOLIDAÇÃO DA MEMÓRIA EM MODELO EXPERIMENTAL COM RATOS WISTAR

Sarah Luize Camargo – bolsista BIC UFRGS e acadêmica de Biomedicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Orientadora: Profa. Dra. Nadja Schröder

Sabe-se que o estradiol possui efeito sobre a cognição e função cerebral, apesar do mecanismo ainda não ser completamente elucidado. Os estudos feitos em ratas fêmeas mostram que o processo está associado aos receptores de estrogênio clássicos, ER α e ER β , e aos receptores de estrogênio acoplados à proteína G (GPER1), recentemente identificado. O presente estudo visa contribuir para a compreensão dos efeitos fisiológicos do GPER1 durante o processo de consolidação da memória em ratos machos, visto que a maior parte dos estudos disponíveis hoje focam em fêmeas. Foram realizados testes comportamentais de Reconhecimento de Objeto e Esquiva Inibitória, associados ao tratamento farmacológico utilizando o agonista do GPER1, G1, e o seu antagonista, o G15. Foram realizados dois experimentos, o primeiro com o objetivo de investigar o papel do GPER1 na consolidação da memória nas tarefas utilizando diferentes doses de G1 (15, 75 e 150 $\mu\text{g}/\text{kg}$, s.c.) administradas imediatamente após os treinos e o antagonista G15 (100 $\mu\text{g}/\text{kg}$) ou veículo. Os resultados mostraram que a dose mais alta de G1 utilizada (150 $\mu\text{g}/\text{kg}$) exerceu efeito significativo melhorador da memória em ambas as tarefas, enquanto o antagonista G15 exerce efeito amnésico na tarefa de Reconhecimento de Objetos. O segundo experimento analisou o perfil temporal da participação do GPER1 na consolidação da memória da tarefa, utilizando a dose efetiva (150 $\mu\text{g}/\text{kg}$) nos períodos de 3h e 6h após os treinos, que não apresentou efeitos significativos. Analisando os resultados dos testes de Reconhecimento de Objeto e de Esquiva Inibitória de ambos experimentos conclui-se que o GPER1 exerce efeito modulatório na fase inicial da consolidação da memória em ratos machos.